

CONSELHO UNIVERSITÁRIO
ATA DA 246ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Data e Horário: 26/02/2021 – 09:00

Link de acesso: meet.google.com/afm-igky-gvp

Presidência: Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

Secretaria: Aparecida Regina F. Canhete

Membros presentes: Conforme registro de presença/chat da reunião.

Inicialmente, após congratular-se com todos os presentes, a Presidência registrou as boas vindas aos novos membros junto ao colegiado: Profas. Dras. Simone Teresinha Protti-Zanata e Flávia Bezerra de Menezes Hirata Vale, representantes do Conselho de Graduação, na qualidade de efetiva e suplente, respectivamente.

A Presidência registrou a recente perda desta Instituição, com o falecimento no dia 23/02, do Prof. Dr. Carlos Ventura D'Alkaine, Professor Emérito da UFSCar. Destacou o papel fundamental do docente na Universidade, figura icônica da Instituição por 42 anos junto ao Departamento de Química, no qual atuava nos últimos anos como Professor Sênior. Após solicitou ao Prof. Dr. Luiz Fernando de O. e Paulillo, Diretor do CCET, para breve homenagem ao docente. O Prof. Luiz Fernando destacou toda a trajetória acadêmica do docente de nacionalidade Argentina, nascido em 16/07/1935 em Buenos Aires, local onde se graduou (1955-1961), seguido de doutorado na República Tcheca (1966-1969), pesquisador visitante em Bruxelas, Bélgica, até 1972, e integrante do quadro de docentes da UFSCar a partir de 1979, com destacada e inúmeras contribuições à Universidade, além de sua participação perene em diferentes órgãos colegiados da Instituição e atuação em defesa da Educação Superior pública, gratuita e de qualidade. Em nome do CCET e da UFSCar, registrou agradecimentos ao docente que deixou uma lacuna enorme na história da UFSCar, mas também orgulho pelas lutas travadas. O Prof. Dr. Amarílio Ferreira Jr., Presidente da AUFSCar, também em homenagem ao docente, que também foi presidente da entidade no passado, procedeu leitura de uma nota, a qual encontra-se anexa à presente ata. Na sequência, foi observado um minuto de silêncio.

1. EXPEDIENTE

1.1. Comunicações da Presidência

Substituição do titular da ProAd. Informou sobre o ajuste realizado na gestão da Pró-Reitoria de Administração em virtude da exoneração a pedido, por motivos de saúde e pessoais, do Prof. Dr. Celeste José Zanon, que estava na equipe desde o início da campanha; para reestruturar a equipe de gestão de forma que a universidade tivesse mínimo impacto, em decisão conjunta com a Profa. Maria de Jesus, vice-reitora, e com o Prof. Adilson, reitor eleito, foi feita análise que levou em consideração a importância de que o gestor da ProAd estivesse na equipe já construída, e assim optou-se pelo nome da servidora Edna Hércules Augusto, que levou ao conhecimento da equipe da ProAd, com devolutiva de aceite. Agradeceu a Edna e a equipe por lidar com a questão de forma rápida e eficiente. Registrou também melhoras ao Prof. Celeste para que ele possa voltar e contribuir da forma que achar adequado. A Sra. Edna H. Augusto agradeceu a indicação da equipe, dizendo que não seria fácil substituir o Prof. Celeste pelo bom trabalho que estava realizando; colocou-se à disposição de todos e informou que pretendia realizar o trabalho na pró-reitoria da melhor forma possível.

Participação de toda equipe de gestão nos respectivos fóruns. Registrou a participação de toda a equipe nos fóruns da Andifes, sendo a reitora e a vice-reitora nas reuniões do conselho pleno e, os pró-reitores envolvidos nas atividades dos fóruns relativos a cada pró-reitoria. Informou também a participação da reitoria

na articulação das federais paulistas visto a importância de defender fortemente as questões comuns e as ameaças externas à universidade, como a discussão do orçamento no congresso; a questão dos vetos do fundo nacional de ciência e tecnologia que poderá comprometer o desenvolvimento da ciência em 2021, em particular; a assistência estudantil que é diretamente afetada pelos cortes orçamentários previstos, ou seja, que a gestão estava bem mobilizada a esses assuntos.

Tratativas para renovação do convênio com o IFSP. A pedido do reitor do IFSP, Prof. Eduardo Modena, foram iniciadas tratativas para renovar o convênio com a UFSCar, o qual havia sido rompido, gerando uma série de impactos, em especial aos alunos, que deixaram de ter acesso a biblioteca, restaurante universitário e espaços físicos da UFSCar. Informou que o convênio formalizado anteriormente entre as duas instituições foi de fundamental importância para implantação do instituto na cidade de São Carlos, contribuindo com a expansão do acesso ao ensino superior no estado de São Paulo.

Gestões junto às Prefeituras Municipais e Ministério Público. Informou que a Reitoria têm realizado diversos movimentos na tentativa de aproximação com as prefeituras municipais onde a UFSCar tem campus universitário e também com o Ministério Público Federal, para apresentar a nova gestão e colocar à disposição para uma relação de diálogo e para tentar superar as dificuldades que existem, sem embates, de uma forma muito positiva.

1.2. Comunicações dos Membros

Prof. Dr. Amarílio Ferreria Jr., Presidente da ADUFSCar. Comentou sobre a semana muito agitada em redes sociais, dentro do contexto pandemia, em função da votação da PEC 186, a qual desvincula verbas tanto da educação quanto da saúde; A Andifes é uma das signatárias na tentativa de segurar um pouco essa votação e a ADUFSCar tem tido participação importante, assim sugeriu este Conselho se posicionar firmemente contra este atentado das políticas públicas no Brasil, com emissão de nota de repúdio e protesto contra à PEC 186. Informou ter texto consignado por 70 entidades que poderia se transformar em nota deste colegiado. A Presidente informou que colocaria em votação e se fosse aceita, comentou a possibilidade de emitir texto próprio do colegiado.

Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins, Pró-Reitor de Pós-Graduação. Informou sobre o 2º Encontro de Internacionalização da UFSCar relacionado com o Programa de Internacionalização da CAPES da qual a UFSCar, no dia 12/03, com presença do Presidente da CAPES, Benedito Guimarães, Reitora da UFSCar, Profa. Ana B. de Oliveira, além de convidados internacionais que atuam nas áreas de internacionalização de suas instituições, os quais podem contribuir com a UFSCar na área de estratégias de internacionalização. Também prevista uma mesa de 'pandemia e pós-graduação' com a Profa. Emília Candia, Diretora de Internacionalização da CAPES, e a Profa. Maria de Jesus D. dos Reis, Presidente do Comitê Gestor da Pandemia da UFSCar, importante oportunidade para compreensão externa da iniciativa deste colegiado com a criação do CGP; e Tb apresentação dos convênios da UFSCar no âmbito do Print, com participação de estudantes apresentando suas experiências de estágio de doutorado e de docentes com pós-doutorado e também em missões de trabalho. Convidou todos para participarem do evento.

Grad. Gabriel Moutinho F. da Silva. Registrou pedido para um olhar mais atento para a internet da moradia do campus São Carlos, visto que os alunos estavam com muitas dificuldades e fragilizados com o acesso ao ENPE. A Presidente registrou que a equipe estava atenta aos problemas e que a internet estava sendo

um grande desafio desde que a gestão assumiu, mas que o provedor de internet estava sendo substituído por outra empresa, com expectativa de que o sistema fosse estabilizado.

Profa. Dra. Diana J. B. Martha, Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa. Informou sobre o 27º Congresso de Iniciação Científica, nos dias 01 a 04/03, para o qual disponibilizou o link de acesso ao evento. Registrou agradecimentos aos alunos e alunos que apresentariam trabalhos e aos colegas que participaram como avaliadores e participantes do congresso. Registrou as boas-vindas ao novo Coordenador de Iniciação Científica, Prof Dr. Roberto A. Martins.

Sra. Edna Hércules Augusto, Pró-Reitora de Administração. Informou que a Lei Orçamentária Anual, LOA, não havia sido aprovada até aquela data, causando impacto muito ruim no planejamento, pois estava sendo liberado 40% do previsto na PLOA, e desse valor apenas 1/18, o qual em projeção, se constituía 17% menor do que o ano anterior. Assim, diante do cenário, estavam sendo realizados levantamentos de todos os contratos de serviços contínuos, tendo em vista a situação muito preocupante. em projeção.

Profa. Dra. Ducinei Garcia, Pró-Reitora de Extensão. Comunicou sobre a realização do Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, nos dias de 08 a 11/03, promovido pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, totalmente *on line* e gratuito, com apresentação de trabalhos pela UFSCar. Convidou todos a participarem, disponibilizando o link do evento, o qual classificou como oportunidade interessante e extremamente relevante.

Comunicou sobre que naquela data, das 10 às 11:30hs, a Profa. Dra. Maria de Jesus D. dos Reis e o Prof. Dr. Daniel R. Leiva estariam participando, a convite da SESu, de uma reunião para participação da UFSCar e de outras IFES, em um projeto piloto de controle de evasão por inteligência artificial. Também envolvidas as Profas. Dra. Marcela Xavier, DC, e a Profa. Cleonice Tomazetti, SEaD. Registrou agradecimentos à colaboração dos envolvidos neste projeto.

2. ORDEM DO DIA

Conforme sugerido pelo Grad. Raul Wallace, foi aprovada por unanimidade a inversão de pauta, para discussão do 2.7 seguido do 2.6. Na sequência foi submetida ao plenário a sugestão do Prof. Amarílio, quanto a Moção contrária à PEC 186, a qual foi aprovada por unanimidade e incluída como item 2.8.

A Presidência informou que seria disponibilizado na página da SOC, o Regimento Geral dos Programas de Pós-Graduação, para conhecimento e apreciação na próxima reunião deste colegiado; solicitou que as falas fossem pausadas para facilitar o trabalho dos intérpretes de libras, agradecendo-os pela atuação, que garante a participação de todos e todas às reuniões deste colegiado.

2.1. Proposta de trabalho para atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar. Proc. nº 23112.003876/2021-89.

A Presidência lembrou do pioneirismo da UFSCar, em que se realizava discussões abertas e amplamente participativa de toda a comunidade, resultando em um plano, PDI-UFSCar, com prospecção para os próximos dez anos seguintes; com o passar do tempo houve indicação do MEC para que todas as instituições fizessem seus planos institucionais e depositassem na plataforma do MEC, o qual foi chamado de PDI-MEC, com vigência para cinco anos. Como a UFSCar sempre fez esse PDI mais amplo, alimentava o PDI-MEC com informações do PDI construído com participação de toda comunidade. O último PDI construído pela UFSCar foi em 2012/2013, cujo material foi utilizado para construir o PDI-MEC que venceu em 2017 e não houve atualização; então a UFSCar encontrava-se sem

PDI na plataforma do MEC e sem PDI atualizado disponível, exceto o construído em 2013. Assim, a alternativa de atualizar o PDI-MEC, tomando por base o PDI 2013, por estar válido; porém a situação é completamente imprevisível da época em que o PDI foi discutido em 2013, portanto a necessidade de novos olhares para o desenvolvimento institucional a partir deste momento. Comentou que a UFSCar iria passar por um sistema de credenciamento e não ter o PDI atualizado poderia ser muito comprometedor, além de poder prejudicar a avaliação de muitos cursos. Então a intenção de atualizar o PDI de forma muito rápida para garantir que fosse depositado na plataforma do MEC e não haver nenhum prejuízo nas avaliações que iriam acontecer, e na sequência fazer construção de um plano estratégico institucional, de forma coletiva e ampliada, com participação de toda comunidade nessa tomada de decisão, coerentemente com a proposta de gestão. Informou ainda, que embora haja exigência de atualização a cada cinco anos do PDI na plataforma MEC, a qualquer momento pode ser atualizado e inseridas novas informações. O Prof. Dr. Pedro C. Oprime, Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais, em complementação informou que o PDI-MEC é uma exigência legal e se constitui em uma síntese do planejamento estratégico da instituição; informou que na atualização proposta seria utilizado o guia atualizado do MEC, que se constitui em um instrumento a partir do Fórum de Secretários de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais. Diante das demandas e a falta de tempo hábil, a partir do Guia ForPDI, a proposta se constitui em estruturar em capítulos e distribuir tarefas a vários setores que possam auxiliar, com previsão de término até final do mês de abril e na sequência iniciar um processo de reflexão estratégica para toda a instituição de forma estruturada e planejada, sob coordenação da SPDI. Em discussão, o cons. Ailton B. Scorsoline, comentou a necessidade de rediscutir o PDI o mais breve possível; fazendo menção à relação PDI e CPA, Comissão Permanente de Avaliação, visto que, por exigência do MEC o avaliador do PDI deveria ser a CPA, e esta sempre teve uma função muito acessória e até desvalorizada na universidade, portanto, pensar em um protagonismo maior para a CPA. O Prof. Dr. Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida reforçou a necessidade de que a atualização seja feita da maneira mais rápida possível, relatando problemas ocorridos em um passado recente, no Campus Lagoa do Sino, com a não atualização do PDI. A Presidente esclareceu que quando a gestão foi nomeada, entre as pendências estava a CPA; inclusive o Prof. Adilson (reitor eleito), havia enfatizado a necessidade em trabalhar com gestão estratégica para avançar na gestão como um todo, sendo a CPA com muito valor nesse sentido, e assim, considerando que sua função não deva ser apenas para avaliação de cursos. Informou ainda, que a Profa. Dra. Maria Silvia de A. Moura, aceitou o convite para assumir a CPA, tão breve conclua sua gestão na chefia do Departamento de Estatística. Concluídas as manifestações, em votação, foi aprovado, por unanimidade, a proposta de trabalho para atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar e instalação de processo coletivo de planejamento estratégico institucional conforme apresentado e constante do processo em referência no caput deste item. Deliberação exarada no Ato Administrativo do ConsUni nº 122.

2.2. Baixa patrimonial do veículo FIAT Strada, patrimônio nº 177656. Proc.º 23112.008701/2020-87.

O Sr. Alessandro Luis do Prado, Coordenador de Patrimônio, esclareceu que de acordo com a normatização de gestão patrimonial da UFSCar, toda operação de desfazimento de baixa de patrimônio permanente são apreciados por este colegiado. Há algum tempo que o ConsUni não analisa processos do tipo em virtude de 2020 ter sido ano eleitoral, e portanto, proibido por lei de realizar doações. O caso específico não se refere a doação, mas baixa patrimonial face

colisão de veículo com perda total. Informou que o veículo havia sido adquirido pela FAI-UFSCar por meio de um projeto de extensão e em casos do tipo, ao final do projeto os bens são doados à UFSCar que se compromete inseri-los em seu patrimônio. No caso em questão, a FAI procedeu à doação com respectiva incorporação do bem à UFSCar, no entanto, para dar continuidade ao projeto 'Fazenda Experimental Lagoa do Sino', a FAI precisou continuar com a gestão dos equipamentos no qual se inclui o veículo; assim foi lavrado um termo de comodato e a FAI assumiu toda gestão dos bens relativos ao projeto, como manutenção, contratação de seguro, etc. Com a perda total do veículo, o ressarcimento será feito à FAI e esta, fará a devolução/compra de outro veículo à UFSCar. Após relato, esclarecidas as dúvidas, foi aprovado por unanimidade, nos termos do inciso XIV, Art. 4º do Regimento Geral da UFSCar, a baixa patrimonial do veículo FIAT Strada, patrimônio 177656, placa FTA 1168, chassi 9BDS78141E7791155. A deliberação foi lavrada em Resolução do colegiado sob nº 37.

2.3. Homologação do processo da seleção da Coordenação UAB/UFSCar. Proc. nº 23112.011214/2020-00.

A Profa. Dra. Marilde Terezinha Prado Santos informou que a partir da emissão da Portaria Capes nº 102, de 10/05/2019, os coordenadores UAB ficaram impedidos de receber bolsas, visto a exigência da normativa que prevê a realização de processo seletivo para concessão de bolsas; antes esta regra era apenas para tutores; para atribuição de bolsas a docentes e coordenadores não necessitava de novo edital, pois já haviam sido selecionados, e a coordenação da UAB era indicação da Reitoria. Em atendimento à normativa da CAPES, o ConsUni por meio do Ato Administrativo 32, de 13/12/2019, autorizou a abertura de Edital de processo seletivo para Coordenador Geral e Adjunto do Sistema Universidade Aberta do Brasil, UAB-CAPES, cuja organização do processo foi realizado pelo Conselho de Educação a Distância, CoEAD, resultando nos nomes das Profas. Dras. Marilde Terezinha Prado Santos e Cleonice Maria Tomazetti, respectivamente, como Coordenadora Geral e Coordenadora Adjunta do Sistema Universidade Aberta do Brasil, UAB, na UFSCar. Sem registro de manifestações, em votação, foi homologado por unanimidade o processo seletivo e respectivo resultado. Deliberação exarada no Ato Administrativo do ConsUni nº 123.

2.4. Proposta de Reorganização do Banco de Professor Equivalente da UFSCar, a partir do Ofício Circular SESU No. 2/2021/CGGE/DIFES/SESU/SESU-ME. Proc. nº 23112.003817/2021-19

A Presidência fez breve introdução lembrando que a contratação de docentes nas universidades federais há algum tempo passou a ser gerida pelo banco de professor equivalente, em que cada universidade tem um volume do banco vinculado a códigos de vagas, requisitos estes observados na contratação de docentes até o ano passado, quando passou-se a utilizar também a disponibilidade orçamentária. Portanto, a contratação de docentes precisa observar esses três requisitos – banco de vagas, código de vagas e disponibilidade orçamentária, e, portanto, cada vez mais difícil a contratação de docentes. No ano passado a SESu propôs às IFES uma troca de banco de vagas por códigos de vagas, visto que tem universidades que não tem banco e não consegue ter código de vaga, e outras que tem banco de vagas mas não tem códigos; na posse da reitoria, o secretário da SESu colocou que aquela Secretaria estava trabalhando nisso pois o MEC tinha códigos de vagas mas não possuía banco e que precisava atender várias instituições com necessidade de vagas para expansão/implantação de novos campi. Ano passado a UFSCar fez uma troca e foi contemplada com quatro códigos de vagas; no momento a possibilidade de uma proposta mais ampla de ajuste para apresentar ao conselho, visto que a equipe não gostaria de fazer nenhum movimento que não fosse compreendido pela Instituição como política de gestão

de vagas. A Profa. Dra. Jeanne L. M. Michel, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas, inicialmente informou que o prazo para preenchimento da proposta havia encerrado no dia 21/02, mas a Reitora em contato com a SESu solicitou uma dilação do prazo, o qual foi concedido até esta data (26/02). Iniciou apresentação síntese da proposta, retomando a história do banco de professor equivalente que foi criado em 2011 por meio de um decreto em conjunto com o Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, MPOG; alguns dispositivos foram alterados por um outro decreto e sucessivamente foram publicadas portarias atualizando índices e também ampliando o banco de professor equivalente. Informou que referido banco foi concebido com parâmetros para balizar a contratação de professores pelas instituições públicas, para que cada instituição tivesse o seu quadro virtual de docentes a partir de um modelo, tendo como referência o professor adjunto nível I, com 40 horas semanais (valendo 1 ponto); todos os outros índices foram calculados a partir dessa referência. Dentro dos limites estabelecidos pelo decreto pode-se gerenciar: o provimento de vagas de professor efetivo (que geralmente se inicia como adjunto), o titular livre e a contratação de professor substituto e visitante; também pelo banco as possibilidades de alterações no regime de trabalho dos docentes (de 20h para 40h ou de 40h para DE, dedicação exclusiva), mas passa a onerar o banco de acordo com a sua nova carga horária. Ou seja, o banco trabalha de acordo com os índices, com os cargos e com o regime de trabalho. Informou que, embora a instituição tenha autonomia para gerenciar seu respectivo quadro de pessoal docente, é preciso considerar duas variáveis fundamentais: o quantitativo de vagas autorizadas e códigos de vagas controlados pelo MEC, e os limites de pontos no banco de professor equivalente, que a rigor corresponde a orçamento, controlado pelo Ministério da Economia, ME. Comentou ser uma equação que precisa ser cuidadosamente olhada para ter os códigos de vagas e suprir as necessidades docentes da instituição, mas com folga de lastro para ainda ter margem de segurança. Na sequência, apresentou minuciosamente como são realizados os cálculos para o banco de vagas, a situação da UFSCar com relação ao banco de vagas autorizadas, vagas ocupadas e pontos. Apresentou a proposta da UFSCar que consiste na política de segurança já adotada na UFSCar, reservando assim 220 pontos (sendo 100 pontos para todos os tipos de licenças e afastamentos, exceto substituição de pós-doc; para pós-doc foi realizado outro acordo com a ProPq que solicitou 120 pontos livres para contratação de substitutos nessa modalidade); com esta margem de segurança restam 115,51 pontos, dos quais propõe-se negociar com o MEC um total de 41,5 pontos correspondentes a 25 códigos de vagas, os quais consumirão outros 41,25 para o respectivo provimento, ou seja, totalizando 82,50 pontos, restando 33,01 pontos equivalentes a 20 postos, saldo este remanescente para uma eventual negociação. Comentou que face a conjuntura política atual, entendia ser prudente negociar o saldo do banco em troca de códigos autorizados, mesmo que o provimento só ocorra em 2022. Após apresentação, concluídos os esclarecimentos e manifestações de apoio à proposta, em regime de votação, foi aprovada por unanimidade a adesão da UFSCar à proposta do Ministério da Educação relativa a reorganização do Banco de Professor Equivalente, nos termos apresentados, em atendimento ao Ofício-Circular nº 2/2021/CGGE/DIFES/SESU/SESU-MEC. A deliberação foi lavrada em Ato Administrativo do colegiado, sob nº 124. Na sequência, a Presidência informou que a alocação dessas vagas ficariam a cargo da Comissão de Esforço Docente, a qual seria reativada no âmbito do Conselho de Administração.

2.5. Apreciação da proposta de criação do Conselho de Gestão de Pessoas. Proc. nº 23112.003595/2021-26.

A Profa. Dra. Jeanne L. M Michel, ProGPe, ao explicitar os motivos para criação do conselho, fez referências à diretriz constante desde o primeiro PDI da UFSCar (2004), prevendo que cada pró-reitoria tivesse o seu respectivo conselho; posteriormente, em 2010 foi criada a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, mas sem avanços na criação do seu conselho; especificou os objetivos previstos com a criação do conselho em tela, o qual se constituirá em um espaço fundamental para a Universidade refletir sobre a gestão de pessoas, garantindo que as medidas voltadas à comunidade interna sejam debatidas de forma transparente e democrática, além de possibilitar a prática de políticas de bem-estar e de qualidade de vida às pessoas, e um importante espaço para estabelecer um canal aberto de diálogo com as diferentes categorias que formam a comunidade universitária, abrangendo e integrando todos os *campi* da UFSCar. Após discussão e vários elogios à proposta, foi aprovado por unanimidade, a criação do Conselho de Gestão de Pessoas, com a sigla CoGePe, vinculado à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Foi aprovado também a constituição de um Grupo de Trabalho com objetivo de elaborar a proposta de composição do novo Conselho, para apresentação e deliberação deste Conselho, integrado pelos seguintes representantes: Profa.Dra. Jeanne Liliane M. Michel, ProGPe; Profa.Dra. Mônica F. B. Moreira Thiersch, Prof. Dr. Wilson Alves Bezerra, servidores técnico-administrativos Sra. Vânia Helena Gonçalves, Sr. Arlei Olavo Evaristo; Pós-Graduando Paulo Fernando Silva e Graduando Jonathan Braian Dias Vaz. Deliberação lavrada em Resolução do colegiado sob n 38.

2.7. Relatório final da Comissão para Estudos de Política de Saúde Mental para a UFSCar. Proc. nº 23112.011998/2020-68.

A Presidência informou que todo o trabalho havia sido elaborado na gestão anterior, com o Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis à época, Prof.Dr. Leonardo A. Andrade Giani e a Adjunta, Sra. Francly M. A. Back, a quem, agradeceu pelo trabalho e presença. O Prof. Dr. Leonardo A.A. Giani, agradecendo a oportunidade, informou que o trabalho conduzido pelos Profs. Drs. Jair B. Barbosa Neto e Eduardo Pinto e Silva, demandou muito tempo; o assunto havia sido colocado em pauta em reunião deste colegiado, mas por uma confusão no encaminhamento do documento, a apreciação foi suspensa. Registrou agradecimentos a todos os envolvidos e participantes dos fóruns de discussões, em que culminou no documento em análise, o qual considerou ser de vital importância para a universidade. O Prof. Dr. Jair B. B. Neto, apresentou o Relatório elaborado pela “Comissão Para Estudo de Política de Saúde Mental Para a UFSCar” o qual apresenta considerações gerais sobre os Eixos propostos para a Política de Saúde Mental da UFSCar, tema este recorrente no ambiente universitário. A proposta apresenta sete eixos estratégicos, sugeridos para o desenvolvimento orgânico e articulado de uma Política de Saúde Mental, a saber: Eixo 1 - Promoção e Prevenção - com inclusão da atenção especial à prevenção e pós-venção do suicídio; Eixo 2 - Redução de Danos; Eixo 3 - Assistência; Eixo 4 - Gestão, Informação e Pesquisa; Eixo 5 - Acadêmico e Pedagógico, com inclusão da acessibilidade cognitiva e pedagógica; Eixo 6 - Documentação /Corregedoria /Código de Ética; Eixo 7 - Combate à Violência Institucional – inclui trote, bullying e assédio moral e sexual. Após apresentação foram registrados vários elogios e agradecimento aos envolvidos na elaboração do Relatório. A Profa. Dra. Ana Cristina J. da Cruz ao parabenizar as pessoas que se dedicaram ao trabalho, demonstrando o compromisso da universidade com o tema e com os problemas que dele decorrem, apresentou algumas considerações: 1. sugeriu incluir no eixo 7, a questão do racismo institucional, juntamente com os diferentes tipos de problemáticas de preconceito e discriminação do eixo; 2. inclusão da questão de responsabilização para aqueles que cometem crimes discriminatórios; 3.

linguagem do texto (masculino/feminino); 4. Destinação de recursos para as ações. Concluídas as manifestações, foi aprovado por unanimidade, o mérito do Relatório Final da Comissão para Estudos de Política de Saúde Mental para a UFSCar; acordou-se que os encaminhamentos decorrentes dessa aprovação, bem como a inserção de novas diretrizes, conforme apresentado durante análise do Relatório, seriam objeto de análise futura deste colegiado. Deliberação constante do Ato Administrativo do colegiado nº 125.

2.8. Moção contrária à PEC 189/2019.

Conforme inclusão em pauta, a Presidência apresentou minuta de manifestação contrária à Proposta de Emenda à Constituição nº 186/2019, chamada de PEC Emergencial, que desvincula do Orçamento Geral da União os recursos obrigatórios para investimentos em Saúde e Educação, negando à população brasileira direitos fundamentais assegurados na própria Constituição. O texto foi aprovado por unanimidade, e registrado no Sistema SEI nº 0342271. Com esta moção, a UFSCar se uniu às mais de 100 instituições de Saúde, Educação e Ciência e Tecnologia que, a partir de um chamado da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), assinam o manifesto “Auxílio Sim, Desmonte Não! Orçamento da Saúde e Educação são conquistas do povo brasileiro e não podem ser mexidos”.

Considerando o adiantado da hora, o item 2.6. relativo às alterações na composição do Comitê Gestor da Pandemia (CGP) e do Núcleo Executivo de Vigilância Sanitária (NEVS), foi postergado para ser discutido na segunda sessão desta reunião, previsto para o dia 05/03.

Por volta de 13 horas, a Presidência agradeceu a presença e colaboração dos presentes, declarando encerrada a presente sessão, da qual, eu, Aparecida Regina F. Canhete, na qualidade de secretária, lavrei a presente ata, que assino juntamente com os demais membros presentes.

Profa.Dra. Ana Beatriz de Oliveira Profa.Dra. Maria de Jesus D. dos Reis Sra. Edna Hércules Augusto Prof. Dr. Daniel R. Leiva Prof.Dr. Rodrigo C. Martins Prof.Dr. Ernesto C.P.de Souza Profa.Dra. Ducinei Garcia Sr. Djalma Ribeiro Jr. Profa.Dra. Jeanne Liliane M. Michel Prof.Dr. Luiz F. de O. e Paulillo Profa.Dra. Maria da Graça G. Melão Profa.Dra. Ana Cristina J.da Cruz Prof. Dr. Ricardo Toshio Fujihara Profa.Dra. Ana Lúcia Brandl Prof.Dr.André C. A. dos Santos Profa.Dra. Mônica F.B.M Thiersch Profa.Dra. Julianna R. Carmassi Profa.Dra. Flávia B. de M. Hirata Vale Prof.Dr. Edivaldo L. dos Santos Profa. Dra. Maria Silvia de A. Moura Prof. Dr. Pedro M. Galetti Júnior Prof. Dr. Luiz Bezerra Neto Profa.Dra. Helka F. B. Ozelo Prof.Dr. Edemar Benedetti Filho Profa. Dra. Rita de Cássia Lana Profa.Dra. Larissa E. Dantas de Araújo Prof. Dr. Fábio Grigoletto Prof. Dr. Roberto Antonio Martins Prof. Dr. Claudionor F. do Nascimento Prof. Dr. Wilson Alves Bezerra Prof. Dr. Daniel Vendruscolo Prof. Dr. Antonio A. Soares Prof. Dr. José Eduardo M. Baioni Profa.Dra. Karina G. de Assis Profa.Dra.Paula R.M. da Silva Serrão Profa. Dra. Nataly C. Lopes Prof. Dr. Fernando C. Vicentini Prof. Dr. Marcos de O. Soares Prof. Dr. Fillipe Vieira Rocha TA´s Vânia Helena Gonçalves Arlei Olavo Evaristo Fernando M. Fabbri Petrilli Ailton B. Scorsoline Ueslei da Conceição Lopes Catarina Amorim Oliveira

Pós-Grad. Paulo Fernando Silva Grads. Gustavo Garcia da Costa Gabriel M. Fernandes da Silva Raul Wallace A. Carvalho Giovanni Miraveti Carriello Jonathan Braian Dias Vaz

Também registraram presença: Prof. Dr. Luiz Manoel de M. C. Almeida, Sra. Isaura do Carmo Alcoforado, Profa. Dra. Diana Junkes Bueno Martha, Prof. Dr Emerson

M. Arruda, Profa.Dra. Priscila M. Medeiros, Profa. Dra. Meliza Goi Roscani, Prof.
Dr. Leonardo A. de A. Giani, Sr.Cássio B. Teixeira Martingo

Anexo à Ata da 246ª Reunião Ordinária, de 26/02/2021

Nota a respeito do falecimento do Professor Carlos Ventura D'Alkaine

D'Alkaine foi um típico homem do século XX, forjado no contexto da Guerra Fria (1947-1991). Tomou partido do Socialismo Real contra o sistema capitalista mundial. Só aqueles que viveram esse contexto histórico, que marcou profundamente a curta existência do século XX, souberam entender a alma de D'Alkaine. Depois, quando a URSS chegou ao fim, nós ficamos órfãos de um mundo que nunca mais terá recomeço e ficamos perdidos nos labirintos da História sem um fio de Ariadne. D'Alkaine não era só um cientista brilhante, mas era também um grande humanista, um argentino de cultura geral que amava o Brasil. Nunca mais teremos homens como ele, por um motivo simples: a História não se repete, a não ser como farsa ou tragédia (como já disse alguém). Dito de outra forma: o contexto histórico engendrado pelo Socialismo Real, que produziu pessoas como D'Alkaine, nunca mais se repetirá. D'Alkaine, com você parte também um período histórico da própria humanidade marcado pelas tragédias: como aqueles 26 milhões de soviéticos que morreram durante a II Guerra Mundial (1940-1945) ou como todos aqueles seres humanos calcinados pelas bombas atômicas de Hiroshima e de Nagasaki. Deixo-nos como herança a sua sabedoria e experiência. D'Alkaine muito obrigado por tudo que você protagonizou em defesa da nossa Comunidade Universitária desde 1979.

Amarilio Ferreira Jr.

Presidente da ADUFSCar